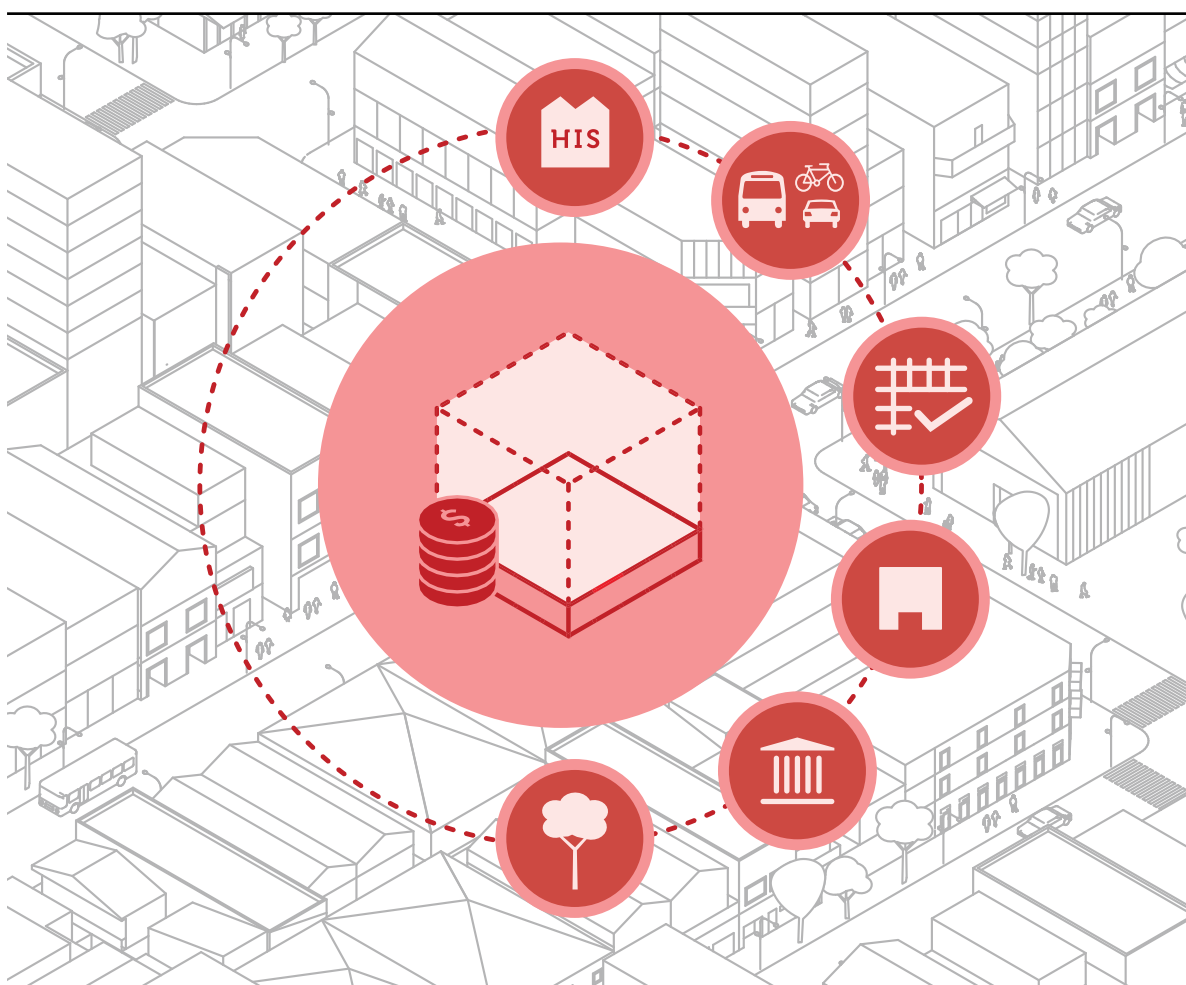


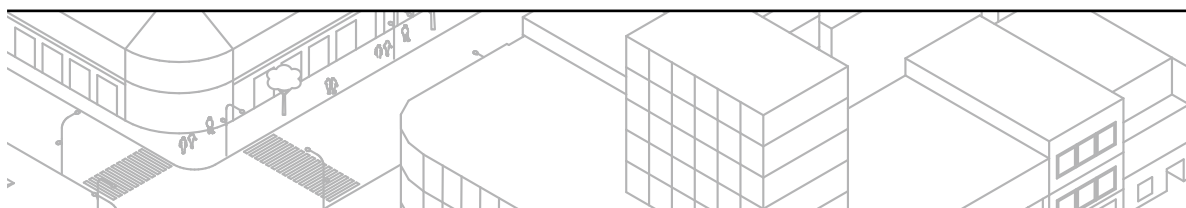


RELATÓRIO ANUAL | 2016 PLANO DE TRABALHO | 2017

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO



Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
Secretaria Executiva dos Órgãos Colegiados



Sumário

Apresentação	p.03
Prestação de Contas 2016	p.04
Plano Anual de Aplicação para 2017	p.17
Links	p.19

Apresentação

O Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB foi criado pelo artigo 235º do Plano Diretor Estratégico – PDE, Lei Municipal 13.430/2002, e atualizado pela Lei Municipal nº 16.050/2014. É vinculado a atual Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL.

O FUNDURB é direcionado principalmente para realização de investimentos destinados a concretizar os objetivos, diretrizes, planos, programas e projetos urbanísticos e ambientais integrantes ou decorrentes do PDE e tendo como referência o Programa de Metas do Município. Trata-se do principal instrumento de financiamento municipal para reduzir as desigualdades da cidade, através da redistribuição dos ganhos econômicos da produção imobiliária para as regiões que mais necessitam de investimentos.

Os recursos do FUNDURB são geridos por seu Conselho Gestor, composto de forma paritária entre membros da sociedade civil e do poder público. A principal fonte de recursos do Fundo é a arrecadação de Outorga Onerosa.

Os entes municipais apresentam os planos de investimentos para aplicação dos recursos ao longo do ano. Após aprovados pelo Conselho Gestor, os recursos são executados, e os entes devem apresentar a prestação de contas parcial e final ao Conselho Gestor.

O Decreto nº 57.547/2016 é responsável por regulamentar os procedimentos e normas do FUNDURB.

Segue o [link](#) para página da composição do Conselho Gestor.

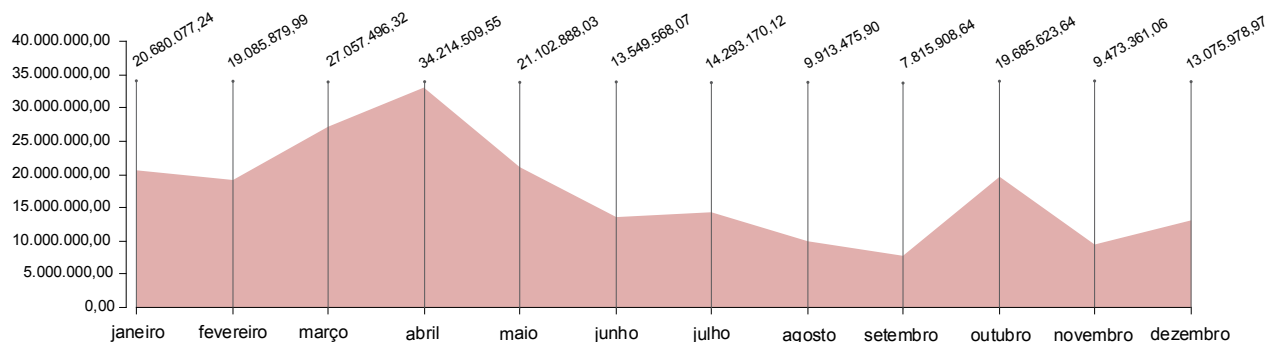
Prestação de contas

Ano 2016

Receitas

O **Gráfico 1** apresenta a arrecadação de outorga onerosa do direito de construir entre os meses de janeiro a dezembro, recurso cuja transferência ocorre mensalmente para a conta bancária do Fundo. Os dados permitem observar a ascensão de arrecadação ao longo do primeiro quadrimestre, com acentuada queda ao longo dos meses seguintes, destacando dos demais meses o mês de outubro.

Gráfico 1 – Arrecadação Mensal de Outorga Onerosa – de janeiro a dezembro de 2016 (R\$)



Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

Confira o histórico da outorga onerosa [aqui](#).

A soma da arrecadação da Outorga Onerosa de janeiro a dezembro de 2016 totalizou em R\$ 209.947.937,53, somada a partir dos valores mensais dispostos no Gráfico 1.

O exercício 2016 iniciou com R\$ 44.857.326,09 oriundos do caixa financeiro não utilizado do exercício 2015. Ao longo de 2016 também compuseram as receitas do FUNDURB R\$ 17.375.008,39 referentes aos rendimentos da aplicação financeira dos recursos, e R\$ 4.073.165,80 relativos a outras receitas, totalizando a disponibilidade para 2016 em R\$ 276.253.437,81.

Reuniões do Conselho Gestor

Em 2016 os Conselheiros e Conselheiras do FUNDURB reuniram-se quatro vezes ordinariamente e quatro vezes extraordinariamente, conforme consta no **Quadro 1**. No mesmo Quadro consta a variação dos limites financeiros deliberados pelo plenário do conselho gestor e os links contendo os extratos e as atas das reuniões, com seu conteúdo disponível para consulta.

Quadro 1 – Síntese das reuniões do Conselho Gestor do FUNDURB de 2016

reunião	Data	limite aprovado (R\$)	extrato	ata
2ª Extraordinária	26 de fevereiro de 2016	306.539.906,76	link	link
5ª Ordinária	01 de abril 2016	306.539.906,76	link	link
6ª Ordinária	10 de junho de 2016	357.775.303,16	link	link
3ª Extraordinária	12 de julho de 2016	357.775.303,16	link	link
4ª Extraordinária	09 de agosto de 2016	357.775.303,16	link	link
7ª Ordinária	07 de outubro de 2016	291.207.048,17	link	link
8ª Ordinária	11 de novembro de 2016	291.207.048,17	link	link
5ª Extraordinária	20 de dezembro de 2016	291.207.048,17	link	link

As apresentações realizadas pelas secretarias podem ser consultadas [aqui](#).

Ao longo do ano, o Conselho Gestor alterou o limite financeiro de execução das secretarias, conforme as demandas e a necessidade de ajustar o limite financeiro à queda da arrecadação da Outorga Onerosa descrita no Gráfico 1, encerrando o exercício dentro do limite financeiro de R\$ 291.207.048,17.

Execução

O Quadro 2 apresenta a síntese da execução dos recursos aprovados em 2016 por secretaria, somado aos valores pagos inscritos em restos a pagar no início de 2017. Tendo em vista que a execução corresponde aos recursos utilizados em 2016, será utilizada a seguinte nomenclatura para as secretarias: Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras – SMSP, Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB, Secretaria Municipal de Cultura – SMC e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU.

Quadro 2 – Síntese da execução dos recursos aprovados em 2016 por secretaria

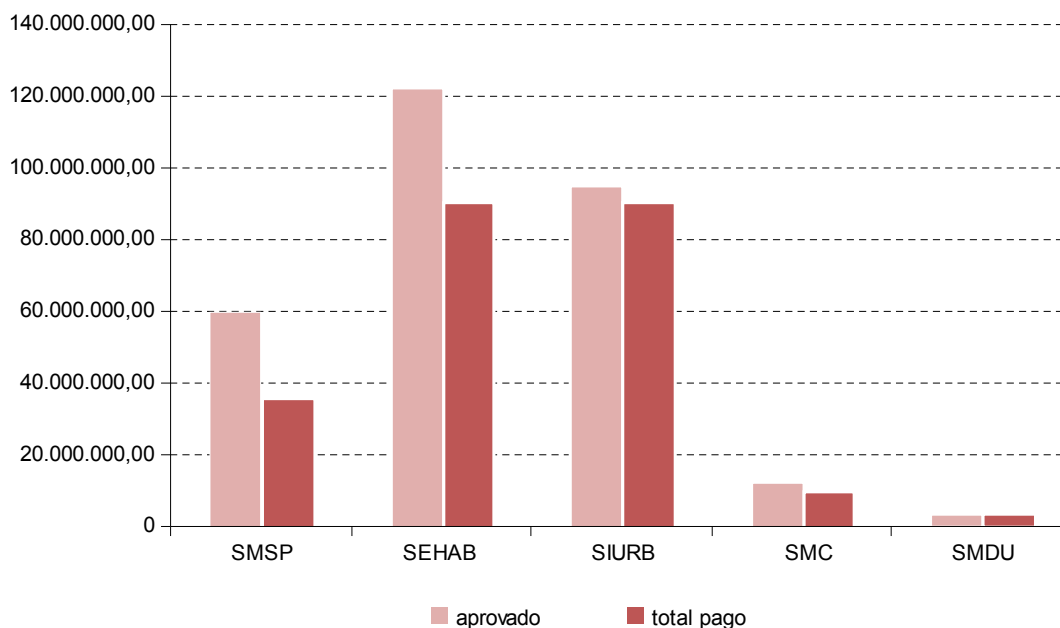
secretaria	aprovado	empenhado	2016	2017	restos a pagar	total pago	total pago/ aprovado
			pago				
SMSP	60.792.475,88	37.173.247,23	30.599.027,86		5.120.235,01	35.719.262,87	58,76%
SEHAB ¹	122.354.600,91	90.783.598,86	90.783.598,86		0,00	90.783.598,86	74,20%
SIURB	95.240.111,45	95.159.227,33	89.199.176,35		1.793.522,02	90.992.698,37	95,54%
SMC	12.366.550,50	10.615.391,28	7.700.485,91		2.455.226,97	10.155.712,88	82,12%
SMDU	453.309,43	419.072,22	419.072,22		0,00	419.072,22	92,45%
TOTAL	291.207.048,17	234.150.536,92	218.701.361,20		9.368.984,00	228.070.345,20	78,32%

¹ Não considera valores pagos na conta de COHAB/FMH.

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

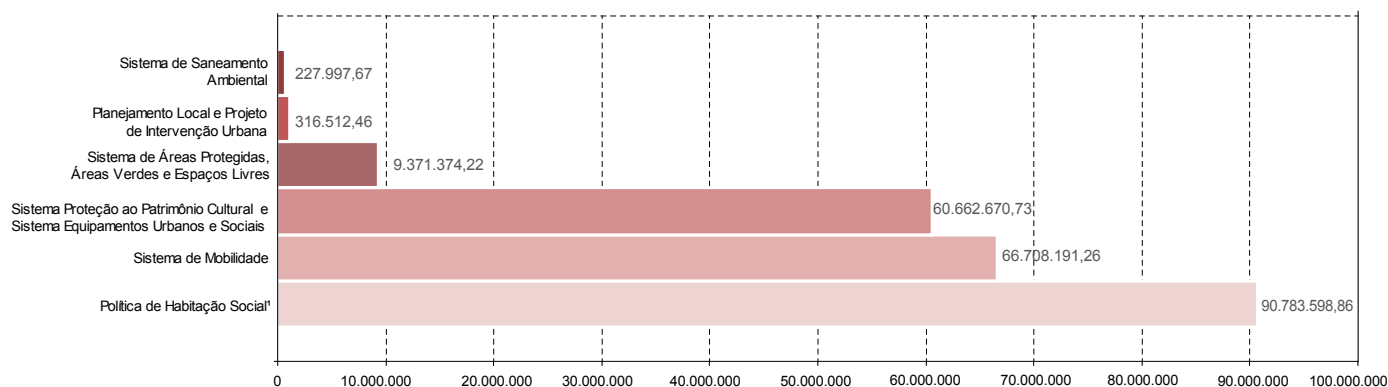
O Gráfico 2 permite evidenciar como a maior distribuição dos recursos foi destinada para SEHAB, SMSP e SIURB, que possuem determinação legal de vinculação dos recursos, de acordo com os incisos I e II do Art. 340 do PDE. Enquanto o Gráfico 3 apresenta como ocorreu a distribuição dos recursos a partir das categorias do monitoramento do PDE.

Gráfico 2 – Valores aprovados e pagos por secretaria em 2016 (R\$)



Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

Gráfico 3 – Valores pagos por categoria de investimento em 2016 (R\$)



Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

O **Quadro 3** sintetiza os objetos executados em 2016, contendo os principais investimentos por secretaria, em relação aos valores aprovados e pagos por cada secretaria.

Quadro 3 – Valores aprovados e pagos por secretaria e objeto em 2016

secretaria	objeto	aprovado (R\$)	pago (R\$)	aprovado/ pago
SMSP	Obras de requalificação de espaços públicos Execução do programa de melhoria passeios na cidade	60.792.475,88	35.719.262,87	58,76%
SEHAB	Aquisição de 7 terrenos e imóveis Urbanização de favelas. Heliópolis e Sapé B Regularização fundiária. Obras Sítio Itaberaba e serviços técnicos de cadastramento e regularização Construção de habitação de interesse social. Alexis Jafet, Maria Domitila, Don Jose I, Edifício Ipiranga	122.354.600,91	90.783.598,86	74,20%
SIURB	Mobilidade. corredores de ônibus Carlos Caldeira, M'boi Mirim, Leste Itaquera 2, terminal Itaquera, ligação viária Pirituba Lapa, e obras emergenciais. Drenagem. Córrego ponte baixa (com obra de mobilidade) e projeto dos córregos Itaim e Freitas Construção de 8 CEUs e ordens de serviço	95.240.111,45	90.992.698,37	95,54%
SMC	Requalificação do edifício Sampaio Moreira Requalificação de 8 equipamentos culturais (bibliotecas municipais e centros culturais)	12.366.550,50	10.155.712,88	82,12%
SMDU	Projetos de intervenção urbana dos territórios CEUs	453.309,43	419.072,22	92,45%
total		291.207.048,17	228.070.345,20	78,32%

Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

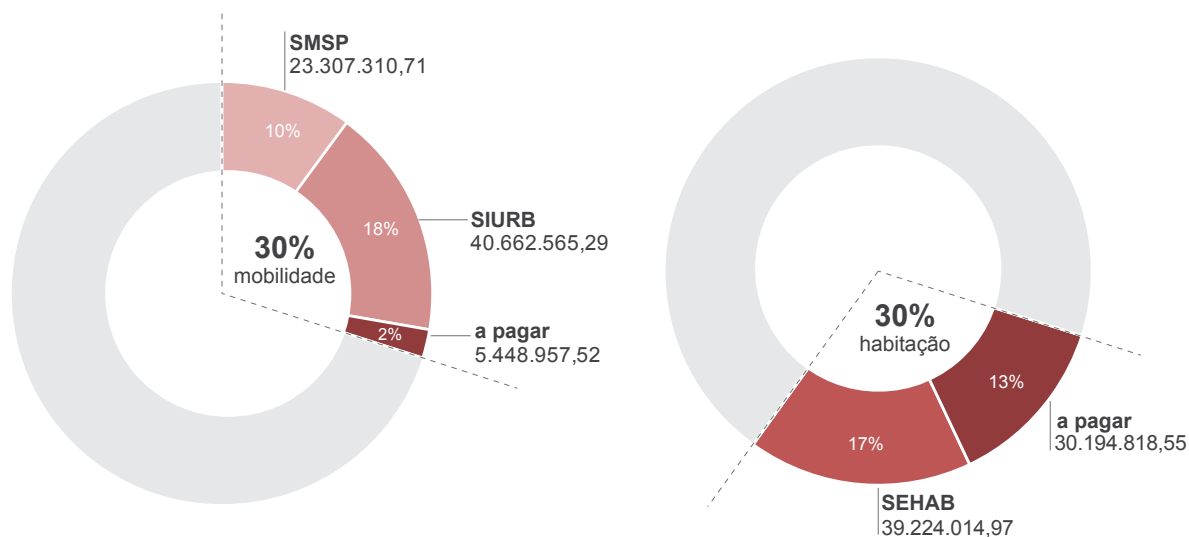
Ao longo do exercício 2016 foram arrecadados R\$ 231.396.111,72, destes R\$ 69.418.833,52 correspondem a 30%, montante mínimo necessário a ser destinado para cumprir com o limite legal determinado pelo artigo 340 do PDE.

Em relação ao cumprimento dos 30% destinados para mobilidade, foi aprovado para SMSP R\$ 33.156.756,17, destinados à requalificação e melhoria de passeios, e R\$ 40.510.123,70 para SIURB realizar intervenções referentes à melhoria do sistema de transporte público coletivo. Destes valores, foram pagos R\$ 40.662.565,29, restando R\$ 5.448.957,52 a serem pagos em 2017.

No que tange o cumprimento dos 30% para aquisição de terras, foi aprovado para SEHAB o montante de R\$ 70.795.016,97 para aquisição de 10 imóveis. Destes valores, foram pagos R\$ 39.224.014,97, restando R\$ 30.194.818,55 a serem pagos em 2017.

O Gráfico 4 apresenta, em relação aos R\$ 69.418.833,52 correspondentes a 30% dos recursos arrecadados em 2016, os valores pagos por cada secretaria a respeito dos limites postos pelo PDE, em relação a aquisição de terras e sistemas de mobilidade.

Gráfico 4 – Relação dos Recursos Aprovados e Pagos em 2016 referentes ao art. 340 do PDE (R\$)

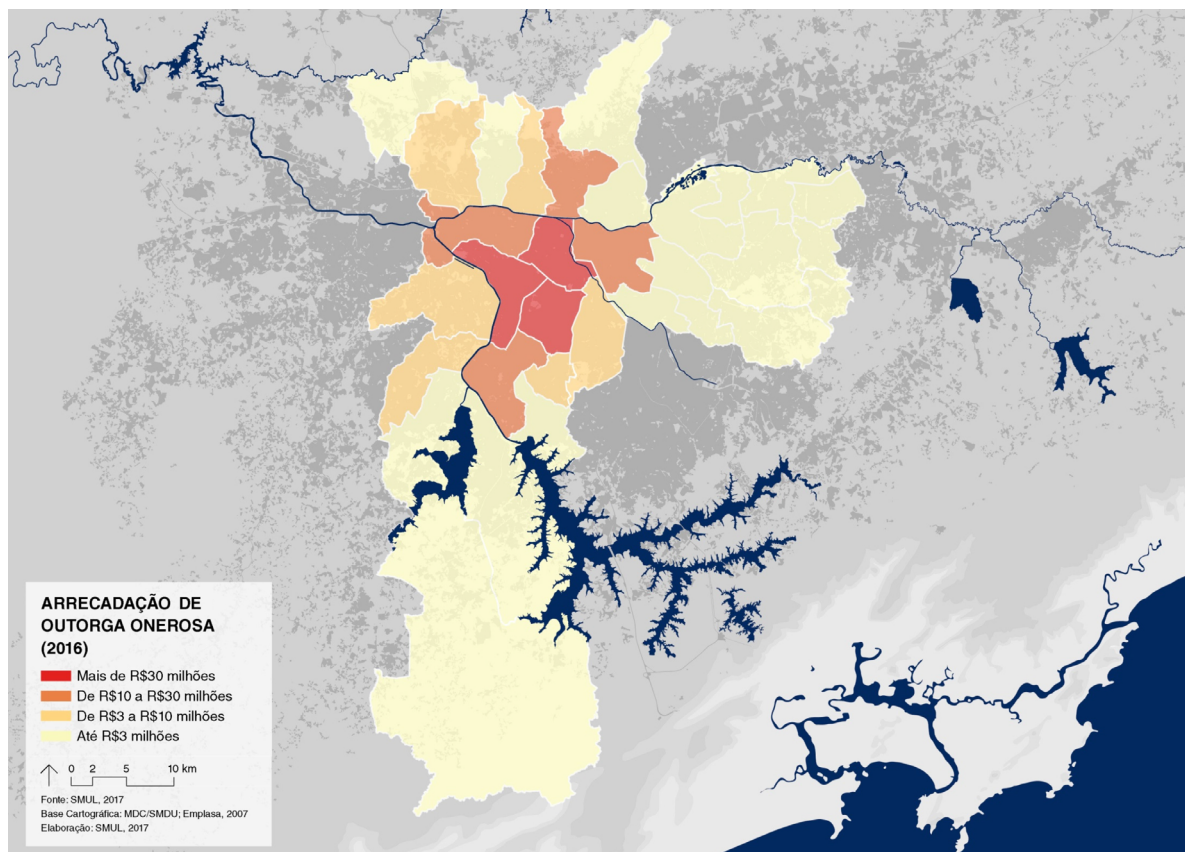


Fonte: Sistema de Orçamento e Finanças - SOF

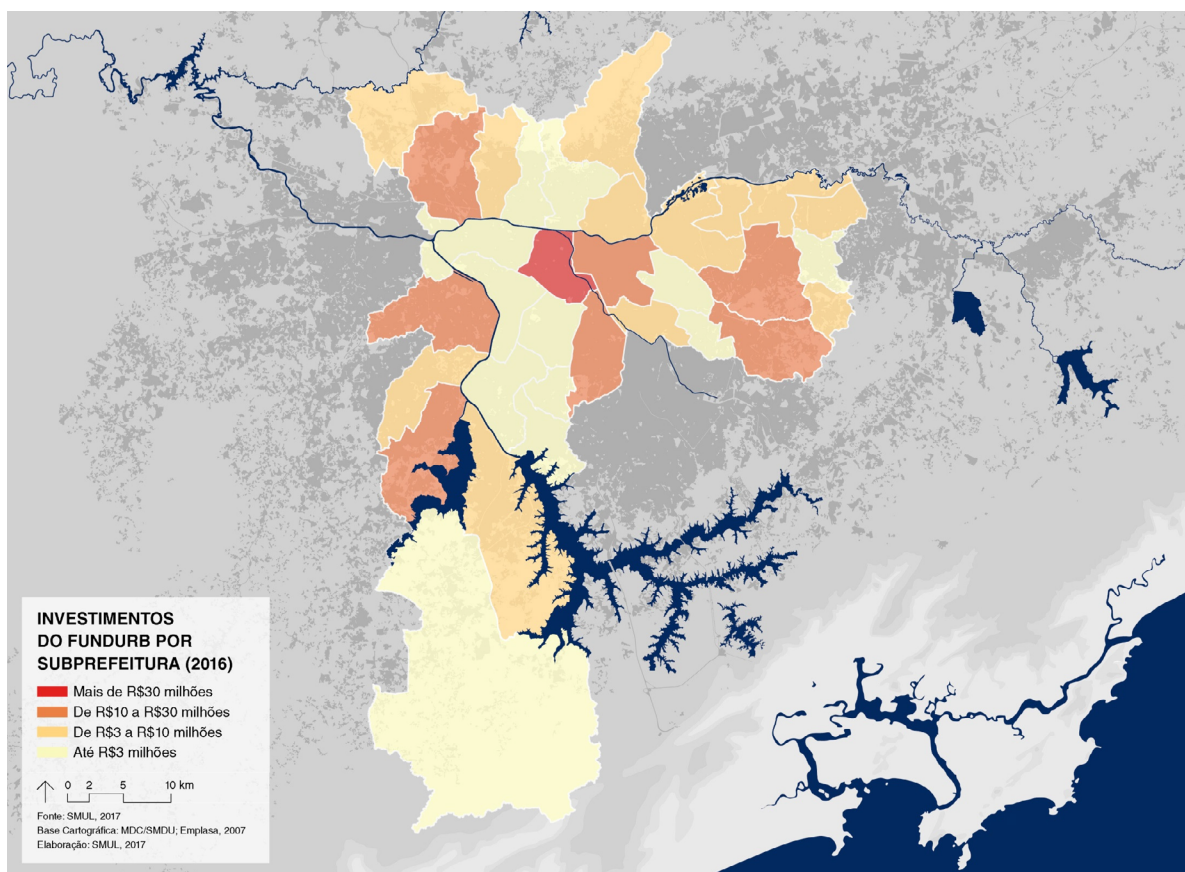
Em termos geográficos, a seguir, o Mapa 1 apresenta a distribuição da arrecadação dos recursos da Outorga Onerosa do Direito de Construir em 2016 ao longo das subprefeituras, enquanto o Mapa 2 traz como os recursos foram pagos em 2016 por cada subprefeitura.

Comparativamente é possível observar que os recursos arrecadados em 2016 se concentraram nas áreas centrais da cidade, ao passo que a destinação dos investimentos se concentrou nas áreas mais periféricas.

Mapa 1 – Arrecadação de Outorga Onerosa por Subprefeitura em 2016



Mapa 2 – Investimentos do FUNDURB por Subprefeitura em 2016



Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras (SMSP)

A SMSP deu continuidade ao movimento de anos anteriores, dividindo a execução dos recursos do FUNDURB entre melhorias de bairro e readequação de passeios públicos ao longo das Subprefeituras, com destaque para locais onde inexistiam passeios, guias e sarjetas.



1. Construção de passeio e viela. Capela do Socorro



2. Cobertura de quadra. M'Boi Mirim

Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)

Em cumprimento ao limite legal de 30% para aquisição de terras, foi aprovada a aquisição de sete imóveis, incluindo terrenos para construção de HIS e prédios na região central, destinados principalmente para o programa de locação social. Ainda sobre o Limite do PDE, foi financiada a compra de três prédios, adquiridos com recursos não utilizados em 2015, que foram reservados para serem utilizados em 2016, na mesma finalidade.

Em relação ao programa Minha Casa Paulista, para construção de Habitação de Interesse Social, foram financiados quatro empreendimentos, sendo o Alexis Jafet, Maria Domitila, Don Jose I e Edifício Ipiranga, que, quando finalizados, totalizarão em 1.669 unidades habitacionais. Outra parcela dos recursos foi destinada para o programa de urbanização de favelas, divididos entre os recursos para a gleba H em Heliópolis e favela Sapé B.



3. Urbanização de Favelas. Sapé



4. Regularização Fundiária. Sítio Itaberaba

Em relação ao programa de regularização fundiária, os recursos foram divididos entre as obras de infraestrutura em áreas de risco ao longo do Sítio Itaberaba, e entre serviços técnicos de cadastramento de famílias, e para regularização fundiária.

Secretaria Municipal de Cultura (SMC)

A SMC continuou a obra de requalificação do edifício Sampaio Moreira, concentrando grande parte dos recursos destinados à secretaria. Outra parte dos recursos permitiram realizar obras de melhorias e readequações de diversos equipamentos culturais, como bibliotecas municipais, centros culturais, teatros entre outros.



5. Casa de Cultura de Guaianases



6. Centro Cultural Tendam da Lapa

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB)

Sobre as obras de drenagem da SIURB, em 2016 se concentraram na contratação de projetos executivos para futuras intervenções, como a referente ao Córrego Itaim, e do Córrego Freitas.

Em cumprimento a destinação legal para sistemas de mobilidade, os recursos se dividiram entre a continuidade de terminais e corredores de ônibus, principalmente os recursos necessários da contrapartida municipal para receber recursos do governo federal, e obras viárias emergenciais.

Parte dos recursos também foi destinada a continuação da obra do Córrego Ponte Baixa, cuja destinação no FUNDURB se concentrou na parte viária da obra, se enquadrando desta forma, dentro do limite posto para mobilidade.

Por fim, grande parte dos recursos da SIURB foi destinada para a construção dos novos Centros Educacionais Unificados – CEU, incluindo a obra em si, e para a ordem de serviço inicial.



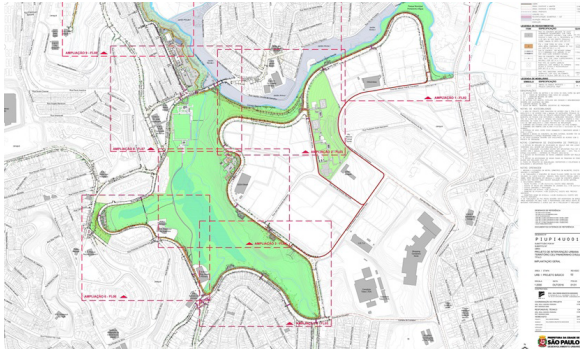
7. CEU Vila Prudente



8. Corredor Itaquera

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU)

A SMDU utilizou seus recursos para contratação de empresas voltadas a realização de projetos de intervenção urbana dos territórios CEU's e serviços de levantamento planialtimétrico e cadastramento arbóreo.



9. Projeto PIU território CEU Pinheirinho d'Água



10. Levantamento Planialtimétrico Cadastral

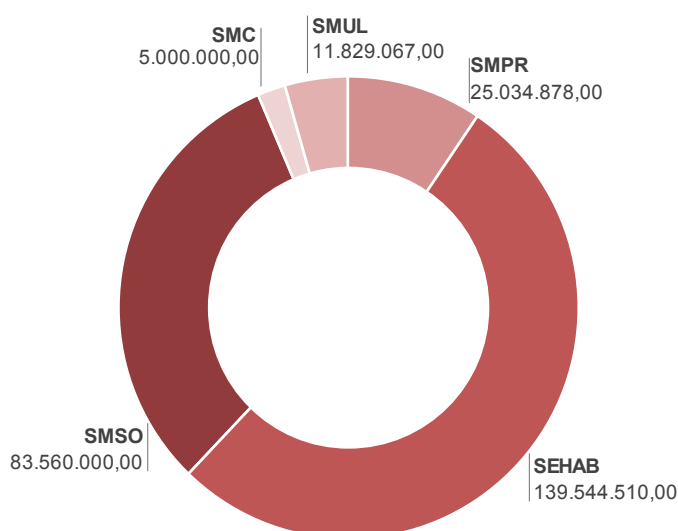
Plano Anual de Aplicação

Ano 2017

Em cumprimento ao Art. 342 do PDE, o Conselho Gestor do FUNDURB aprovou em sua 7ª Reunião Ordinária, o Plano Anual de Aplicação para o exercício 2017.

O Gráfico 5 apresenta a distribuição dos R\$ 306.542.906,76 previstos para serem executados durante o ano, conforme a nova configuração das secretarias determinada pelo decreto nº 57.576/2017, sendo a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais – SMPR, Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, Secretaria Municipal de Serviços e Obras – SMSO e Secretaria Municipal de Cultura – SMC.

Gráfico 5– Valores aprovados por secretaria em 2017 (R\$)



O plano de aplicação foi aprovado pelo Conselho Gestor na forma de resolução, como pode ser conferido [aqui](#).

Links

Lei Municipal nº 16.050/14

Aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo e revoga a Lei nº 13.430/2002.

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/2014-07-31_-_lei_16050_-_plano_diretor_estrategico_1428507821.pdf

Decreto Municipal nº 57.547/2016

Regulamenta o Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB.

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/urbanismo/participacao_social/fundos/fundurb/index.php?p=228163

Projetos Aprovados, Outorga Onerosa, Balanços Contábeis, Reuniões

Link com todas as atas e apresentações das reuniões do FUNDURB, valores mensais arrecadados de outorga onerosa, balanços contábeis mensais, bimestrais e anuais.

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento_urbano/participacao_social/fundos/fundurb/

Apresentações realizadas pelas secretarias

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento_urbano/participacao_social/fundos/fundurb/index.php?p=209787

Histórico da arrecadação de outorga onerosa

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento_urbano/participacao_social/fundos/fundurb/index.php?p=202443